

Correio de Sergipe • Aracaju  
quarta-feira • 12 de junho de 2013

# Pescadores denunciam supostas irregularidades

LINDVALDO RIBEIRO/CS



da colônia feito pela federação. Quanto às questões de prestação de contas o MPE entendeu que está tudo certo, portanto não é necessária nenhuma providência quanto a isso”, revela a promotora de justiça Dra. Helena Lisboa.

Sobre as irregularidades no processo eleitoral, a promotora irá analisar a documentação para verificar de quem é a incumbência dessa situação para que as devidas providências sejam tomadas. “Como se trata de federação, as questões são resolvidas pelo Ministério Público do Trabalho, mas

vou analisar todo o procedimento para verificar as atribuições legais e constatar se cabe ao Ministério Público ou não, para daí serem dados os encaminhamentos”, conclui Dra. Helena.

■ Presidente da Fepese e representantes se reuniram no MPE para denunciar supostas irregularidades

Ministério Público do Trabalho (MPT), a 547/2010, que regulamentava a contribuição sindical paga pelos pescadores, 20% vai para a Confederação de Pescadores, 20% para a Federação e 60% volta para a colônia. Esta portaria legítima o repasse automático através da Caixa Econômica, mas apenas cinco colônias estão cadastradas, essas recebem diretamente, as outras que os processos estão em tramitação no MPT recebem o repasse depositado na conta

de Ajuste de Conduta para a melhoria do funcionamento da FEPESE e o cumprimento integral da legislação em vigor, mas que até o momento tudo permanece do mesmo jeito.

Em relação à prestação de contas e depósitos dos valores da contribuição sindical pertinente a Colônia de Pescadores, a FEPESE informou que os depósitos são feitos nas respectivas contas. “Foi explicitado pelo Sr. Marcos que existe uma portaria em vigor no

Representantes de algumas Colônias de Pescadores do Estado e o presidente da Federação dos Pescadores de Sergipe (FEPESE) estiveram ontem, 11 de junho, no Ministério Público Estadual (MPE), para esclarecer questões relacionadas à gestão da federação no Estado. A audiência foi motivada pela denúncia de um associado sobre a duplicidade no pagamento de contribuição sindical, irregularidades na prestação de contas e no processo eleitoral.

A reclamação dos associados é sobre a forma como o presidente da FEPESE, Marcos Santos Menezes, trata os pescadores. Eles acreditam que a Federação é importante para o pescador, mas que falta transparência, boa vontade e instrução por parte do órgão que tem por obrigação auxiliar e defender os pescadores. “É preciso que a federação seja atuante, deixe tudo claro aos pescadores, principalmente em relação ao dinheiro pago por eles, e que trate todos por igual, sem distinção e ameaças”, declara em audiência Hamilton João Oliveira. Ainda segundo o pescador foi firmado um Termo



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS